



Florando nas caatingas: o tempo de transformar a vida das mulheres é agora

PEREIRA, Fernando Souza¹; MENEZES, Jorge de ²; PEREIRA, Osmário Daniel dos Santos³.

¹ Faneb, fernandosa0507@gmail.com; ² Faneb, jjorgge84@gmail.com; Faneb, daniel.agendha@gmail.com³.

Eixo Temático: Mulheres, Feminismos e Agroecologia

Resumo: O projeto “florando nas caatingas: o tempo de transformar a vida das mulheres é agora”, foi uma iniciativa das organizações das nações unidas, executado no ano de 2019, no povoado Sítio do Lucio, município de Paulo Afonso-BA. Este projeto foi elaborado e posto em ação em período que a (AGENDHA) Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia, completavam quinze anos de luta em defesa dos direitos igualitários para mulheres do campo e em diversas áreas que desejavam adentrarem. Cinco beneficiárias foram contempladas com as estufas nos quintais agroecológicos produtivos, e outros quarentas em participações de oficinas e intercâmbio, para o desenvolvimento na busca do saber feminino. O resultado deste projeto resultou no aumento da produtividade em suas plantações, na qualidade alimentar, diversidade alimentar e sobre tudo ganho de conhecimento e experiências para desenvolver suas atividades no lar com sua família e em seus quintais produtivos. Vale ressaltar que a vivência entre essas mulheres tornou-se um elo que irá permutar por logas anos com foco no conhecimento e defesa de seus ideais.

Palavras-Chave: Mulheres do campo; Quintais agroecológicos; estufas produtivas.

Keywords: *Women from the countryside; agroecological backyards; sustainable food.*

Abstract: The project “flowering in the caatingas: the time to transform women's lives is now” was an initiative of the united nations organizations, carried out in 2019, in the village Sítio do Lucio, municipality of Paulo Afonso-BA. This project was elaborated and put into action during the period that (AGENDHA) Advisory and Management in Nature Studies, Human Development and Agroecology, completed fifteen years of struggle in defense of equal rights for rural women and in several areas that they wished to enter. Five beneficiaries were awarded the greenhouses in the productive agroecological yards, and the other forty in workshop participation and exchange for development in the pursuit of female knowledge. The result of this project has resulted in increased productivity on their plantations, food quality, food diversity and above all gained knowledge and experience to develop their activities at home with their family and in their productive backyards. It is noteworthy that the experience among these women has become a link that will swap for logas years focusing on knowledge and defense of their ideals.

Contexto

Através da organização das mulheres agricultoras donas de sues lares, permitiu observar as transformações de uma localidade, pela força de trabalho, organização e capacidade de liderança dessas mulheres residentes do povoado Sítio de Lúcio, Município de Paulo Afonso-BA, no Território de Itaparica, no período entre maio de 2018 a maio de 2019, contempladas pela Assessoria Técnica e Extensão Rural

(ATER), através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para o desenvolvimento social. Esta intervenção buscou elevar a autoestima das pessoas em relação a inclusão ao acesso à comercialização e economia, visando o aumento da renda familiar e o acréscimo da economia local, além de discutir questões ambientais, sociais e culturais. O modelo agroecológico foi adotado com sucesso com ênfase para proteger as diversidades de plantas e costumes locais preservando o potencial produtivo de cada família e garantindo permanência de suas ideologias. Este projeto além de beneficiar diretamente as pessoas envolvidas nas ações institucionais foi direcionado às demais mulheres inseridas em redes de atendimentos de mulheres de Paulo Afonso.

Descrição da Experiência

O projeto florando nas caatingas: o tempo de transformar a vida das mulheres é agora, e uma iniciativa da organização das Nações Unidas, (ONU), no ano 2018, determinado como ano internacional da Mulher Rural, no mesmo ano que a instituição Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia (AGENDHA), completava 15 anos de atuação “eco feminista”, ato de gerir as ações e meta proposta neste edital: Março mulheres 2018- chamada pública nº [001/2018], de chamada Pública do Governo Estadual da Bahia e Secretaria de Políticas para as mulheres, este projeto foi implantado no povoado Sitio do Lúcio em Paulo Afonso-Ba, contemplando cinco mulheres, Janeide Izidorio da Silva, Irani Andrade Lima, Marli Maria de Almeida, Maria Jose da Conceição e Inês Maria da Silva, que produzem hortaliças, plantas medicinais, aromáticas, hortaliças nos convencionais e frutíferas, ao ar livre. Quando não havia nada para alimentar os pássaros devido a escassez de alimentos em período severos ocorria ataque desses animais em suas produções, como também aumento das temperaturas impossibilitava o avanço dessas cultivares nos quintais produtivos.

Contudo, houve a necessidade de introduzir uma estufa para proteger parte dessas plantas para que possa realizar seu ciclo produtivo, por isso havia prejuízos com passarinhos e adversidades climáticas.





Imagem 1. Visita de ATER com encontro coletivo no quintal de Inês Maria, foto de Jorge de Menezes.

As mulheres foram privilegiadas por este projeto com estufas de sombrite com 50% de proteção contra entrada de radiação solar, com tamanho de 10x8m, contendo nove canteiros de 5x 8m, entregue para cada família após as atividades de capacitações e os intercâmbios proposto no edital junto instituição (AGENDHA)



Imagem 2. Estufa dentro do quintal produtivo da beneficiária Inês, foto de Jorge de Menezes.



Imagem 3. Intercambio, encontro com 40 mulheres do território Itaparica, Foto de Fernando Sousa Pereira.



Imagem 4. Entrevista, a experiência vivida na estufa de Janeide Izidorio, foto de Fernando Souza Pereira.

Resultados

Foram realizados os ciclos formativos com a presença de 40 mulheres, representando o território de Itaparica, neste evento foi abordados os temas que prezaram pelo combate a todos os tipos de violência contra gênero, com foco em mulheres; autonomia em bases sócio produtivas, eficiência na gestão, comercialização justa, solidária e sustentável.

Foram executadas atividades de ATER, para o desenvolvimento produtivo dos quintais das cinco mulheres contempladas com as estufas, onde foram reduzidos os impactos da isolação, altas temperaturas, entrada de animais silvestres na busca de alimentos em período de extrema escassez, além disso introduziu-se maior quantidade de espécies cultivadas dentro dos quintais buscando maior equilíbrio e diversificação.

Cada família realiza os controles em seus quintais com base em planilha do Excel, sendo orientada a comercializar seus produtos. Com a introdução dessas tecnologias aumentou a oferta de produto nas feiras livres e agroecológicas, como também a qualidade dos mesmos, através de atividade de intercâmbios foi possível trocar experiência entre as mulheres de outros municípios.

As estufas foram construídas coletivamente, com a participação das famílias beneficiadas deste projeto, foi realizado um mutirão entre as cinco famílias para construir as estufas e todas as atividades planejadas neste projeto, este projeto contempla orientações técnicas voltadas para produção de hortaliças orgânicas para



abastecer o consumo familiar e sobrando podendo ser comercializado no povoado e na feira livre.

Na busca por produtividade e qualidade dos alimentos para atender a demanda de consumo e comercial destas famílias, foi necessário alternar as atividades de controles alternativos de pragas e doenças ensinando a fazer diversas caldas de defensivos naturais a base de plantas extraídas da caatinga para usar como repelente.

Este projeto esta sendo uma alternativa plausível para unir essa comunidade no quesito cooperativismos e associativismo, justamente por ser uma oportunidade em que a comunidade terá em expor suas potencialidades agrícolas, através de produtos e portas abertas os públicos que deseja conhecer e visitara-las.

Essa iniciativa esta levando o trabalho dessas mulheres para toda região do território de Itaparica, no qual estão inseridos as cidades de Paulo Afonso, Rodelas, Chorrochó, Macururé, Abaré e Gloria, buscando assim inserir as mulheres, tornando ela mais participativas no campo onde elas atuam e convive com suas famílias.

São notórios os resultados positivos obtidos por todos envolvidos, atento ao triple do desenvolvimento: social, econômico e ambiental, esses potenciais mostrou o aumento da renda dessas famílias, ou seja, aumento de 60% da renda anterior, também evoluiu para o empoderamento feminino no lar e na sociedade onde estão inseridas visando sempre os princípios da agroecologia.

Referências bibliográficas

SILVA, L. M. da. **Editai Março Mulheres 2018 - Chamada Pública nº 001/2018; Floroando nas Caatingas: O Tempo de Transformar a Vida das Mulheres é Agora**, P. 23. Paulo Afonso-Ba 14 de fevereiro de 2018.